

DINÂMICA DAS POPULAÇÕES: UM DIÁLOGO ENTRE ECOLOGIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

¹DjadyLaisa Ramos Matsdorff

²Tiago Silveira Ferrera

³Paula Vanessa Bervian

Resumo: A Dinâmica das Populações é uma releitura do conhecido “Jogo das Populações”, à qual acrescentamos os decompositores e discussões acerca de educação ambiental (EA) e ciclo da matéria. Esta atividade foi realizada durante uma aula sobre ecologia em uma Escola Estadual no município de Cerro Largo-/RS. O objetivo foi melhor compreender os seguintes conteúdos de ecologia: populações, cadeia alimentar, bem como promover discussões acerca de EA, ciclo da matéria e através de um jogo didático. Essa atividade possibilita exemplificar as diferentes situações em uma cadeia alimentar e a interferência nas populações. Para a realização da mesma os alunos foram conduzidos até um espaço amplo onde puderam correr e se movimentar, todos os alunos receberam crachás feitos de cartolina, representando uma das quatro populações da dinâmica: produtor, consumidor primário, consumidor secundário e decompositor. Os alunos foram organizados da seguinte maneira: as quatro populações foram posicionadas separadamente e na ordem da cadeia alimentar, os consumidores secundários formaram uma linha, a metros deles os consumidores primários formaram outra linha, e a terceira linha foi formada por produtores e decompositores, juntos, a distância entre as linhas devia ser suficiente para os dois primeiros grupos correrem, o primeiro na direção dos consumidores primário, na intenção de predá-los e o segundo na direção do produtor para salvar-se de seu predador. Quando as presas eram alcançadas os estudantes paravam para contar as populações. Foram criadas situações lúdicas ao alunos, e tais situações foram explicadas com demasiado cuidado para que estes percebesse, a diferença entre o lúdico e o que realmente aconteceria em um ambiente natural. Os estudantes foram questionados quanto a seus conhecimentos a respeito de impactos ambientais, interferências antrópicas e EA. Após a atividade, nos reunimos em um círculo para discutir tais assuntos, percebemos o envolvimento dos alunos e o interesse em questionar e colocar situações cotidianas a fim de compreender se tratavam-se de impactos e quais suas consequências para o ambiente do ponto de vista da fauna e flora e também o que tais proposições acarretariam à vida humana. Realizando de atividades como esta podemos observar a necessidade do movimento de mudança, como buscar complementar as aulas com atividades práticas, jogos didáticos e materiais afins, e atualização em nossa prática docente, para promover maior interesse e envolvimento por parte dos alunos. As necessidades socioambientais requerem atenção, e a escola é um dos, se não o melhor espaço para iniciar este diálogo, engajando-o em conteúdos de modo

¹Licencianda do curso de Ciências Biológicas e Bolsista do Subprojeto PIBID Ciências Biológicas CAPES/UFS – campus Cerro Largo/RS, (matsdorff.djady@gmail.com)

² Professor do curso de Ciências Biológicas Licenciatura da UFS- campus Cerro Largo-RS e colaborador do PIBD subprojeto Ciências Biológicas subprojeto Ciências Biológicas/CAPES/UFS-campus Cerro Largo/RS (tsferrera@yahoo.com.br)

³ Professora e coordenadora do PIBID subprojeto Ciências Biológicas CAPES/UFS-campus Cerro Largo/RS (Paula.berveian@uffs.edu.br)

contextualizado. Por acreditar em uma educação mais qualificada, seguimos sempre em busca de novidades e melhorias no fazer docente, acreditando em nossos estudantes, em sua capacidade de construção do conhecimento, e em nossa capacidade de mediar esta construção.

Palavras-chave: Jogo didático, PIBID, Ensino de ciências.